

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANDREY ERIC ELIAS DOS SANTOS

**ANÁLISE DOS GOLS MARCADOS NA CONMEBOL COPA AMÉRICA BRASIL
2019**

**JOÃO PESSOA
2020**

ANDREY ERIC ELIAS DOS SANTOS

**ANÁLISE DOS GOLS MARCADOS NA CONMEBOL COPA AMÉRICA BRASIL
2019**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Flávio da Silva Leonídio

JOÃO PESSOA

2020

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237a Santos, Andrey Eric Elias dos.

Análise dos gols marcados na CONMEBOL Copa América
Brasil 2019 / Andrey Eric Elias dos Santos. - João Pessoa,
2020.

27 f. : il.

Orientação: Luciano Flávio da Silva Leonídio. TCC
(Graduação) - UFPB/CCS.

1. Futebol. 2. Gol. 3. Copa América. I. Leonídio,
Luciano Flávio da Silva. II. Título.

UFPB/CCS

CDU 796.332(043.2)

ANDREY ERIC ELIAS DOS SANTOS

**ANÁLISE DOS GOLS MARCADOS NA CONMEBOL COPA AMÉRICA BRASIL
2019**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

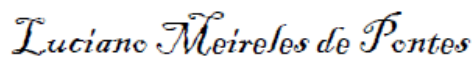
Monografia aprovada em: 03 / 12 / 2020

Banca examinadora



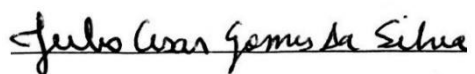
Prof. Dr. Luciano Flávio da Silva Leonídio

Orientador



Prof. Dr. Luciano Meireles de Pontes

Membro



Prof. Ms. Julio Cesar Gomes da Silva

Membro

**JOÃO PESSOA
2020**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela oportunidade de concluir mais uma etapa da minha vida, por me dar forças em meio às dificuldades para continuar buscando meus objetivos, e por me permitir que eu tenha vivido todas as experiências que já vivi até hoje, pois são essas experiências que hoje formam quem eu sou.

Agradeço a toda minha família, que sempre me apoiou, me ajudou e me motivou nesta jornada, em especial a minha mãe, Marta, que me acompanhou de perto e me guiou com a sua experiência pelos melhores caminhos; ao meu pai, Josivan, que sempre fez de tudo para que não me faltasse nada e que eu tivesse acesso a uma educação de qualidade; ao meu irmão, Neto, que esteve sempre comigo e me motiva a ser uma pessoa melhor a cada dia; e a minha tia, Maria das Graças, que desde o início me apoiou, e ajudou de diversas maneiras.

Agradeço também ao meu orientador, Luciano, pela parceria e conselhos; ao corpo docente da Universidade Federal da Paraíba; aos colegas de turma, e aos demais amigos que estiveram ao meu lado diariamente torcendo por mim, me motivando e mostrando que ninguém obtém êxito na vida sendo sozinho.

Por fim, agradeço a mim mesmo, por não ter me abatido nas dificuldades, por ter transformado as tristezas em experiências para evolução, e mesmo tendo ingressado muito jovem no meio acadêmico, conseguir concluir a minha primeira graduação.

“Sorte é a junção de oportunidade com competência. Quando uma oportunidade lhe for dada, seja competente e faça você mesmo a sua sorte.”

Anderson Dias (@196sonhos), 2019.

RESUMO

O futebol é um esporte de massa, amplamente praticado em todas as partes do Mundo e principalmente no Brasil, é o esporte mais popular. Em uma partida, o momento mais esperado pelas equipes é o gol, ele decide o vencedor e enche o coração dos torcedores de emoção. No hemisfério Sul, existe uma grande competição de seleções chamada Copa América, em 2019 ela foi realizada no Brasil e foi um enorme sucesso midiático, financeiro e esportivo. Aliando estes fatores, o objetivo deste estudo foi realizar uma análise da incidência dos gols marcados nas partidas desta competição. De forma específica, tem como finalidade descrever a procedência dos gols, identificar a incidência dos tentos em cada tempo de jogo e apontar a forma de execução de cada gol. O estudo teve abordagem quantitativa, de análise documental, no qual analisou 26 partidas realizadas na Copa América de futebol em 2019. O instrumento utilizado para produção dos dados foi uma ficha de análise, desenvolvida pelo autor para este estudo. Os dados foram tabulados e analisados nos programas Microsoft Office 2016 e Microsoft Word 2016. Os resultados obtidos mostraram que houveram 60 gols na competição, apenas três partidas não foram marcados gols, a média de gols por jogo foi de 2,30, maior parte dos gols ocorreu após um passe direto ou cruzamento, a diferença da quantidade de gols marcados no primeiro tempo e no segundo tempo de jogo foi de dois gols, e a maioria dos gols foi marcada de pé direito.

Palavras-chaves: Futebol. Gol. Copa América.

ABSTRACT

Football is a mass sport, widely practiced in all parts of the world and mainly in Brazil, is the most popular sport. In a football match, the most anticipated moment for teams, media and fans is the goal, an action that decides the winner and fills the fans' heart with emotion. In the southern hemisphere, there is a great competition of national teams called Copa America, in 2019 it was held in Brazil and it was a huge media, financial and sports success. Combining these factors, the objective of this study was to carry out an analysis of the incidence of the goals scored in the matches of this competition. Specifically, it aims to describe the origin of the goals, identify the incidence of the goals in each game time and point out the way in which the goals will be executed in each match. The study had a quantitative approach, based on documentary analysis, in which it analyzed 26 matches played in the Copa America football in 2019. The instrument used to collect the data was an analysis form, developed by the author for this study. The data were tabulated and analyzed in the Microsoft Office 2016 and Microsoft Word 2016 programs. The results obtained showed that there were 60 goals in the competition, in only three matches there were no goals scored, the average of goals per game was 2.30, the highest part of the goals occurred after a direct pass or crossing, the difference in the number of goals scored in the first half and in the second half was only two goals, and most of the goals were scored from the right foot.

Key-words: Football. Goal. Copa America.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CBF	Confederação Brasileira de Futebol
CONMEBOL	Confederação Sul-Americana de Futebol
VAR	Árbitro Assistente de Vídeo
FBS	Federação Brasileira de Sports
CBD	Confederação Brasileira de Desportos
FIFA	Federação Internacional de Futebol
CONCACAF	Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	Objetivos.....	11
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	12
2.1	História do Futebol.....	12
2.2	Popularização do Futebol no Brasil.....	13
2.3	A Seleção Brasileira de Futebol.....	13
2.4	História da Copa América.....	14
2.5	O Árbitro Assistente de Vídeo – VAR.....	15
3	MÉTODOS.....	16
3.1	Caracterização do estudo.....	16
3.2	População e amostra.....	16
3.3	Variáveis e instrumentos.....	16
3.4	Procedimento de coleta dos dados.....	16
3.5	Análise dos dados.....	17
4	RESULTADOS.....	18
5	DISCUSSÃO.....	22
6	CONCLUSÕES.....	24
	REFERÊNCIAS.....	25
	APÊNDICE A – FICHAS DE ANÁLISE DAS PARTIDAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

O futebol é hoje o esporte mais praticado do Mundo, talvez o mais popular. Devido a enorme facilidade da prática recreativa, exposição midiática massiva e grandes eventos que acontecem corriqueiramente, o futebol se destaca no coração das pessoas em todas as partes do Mundo, e o Brasil não fica de fora. No ano de 2018, por exemplo, o futebol movimentou no Brasil (com renda de público nos estádios, negociações de jogadores, comércio de produtos esportivos, etc.) cerca de 52,9 bilhões de reais, o que corresponde a quase 1% produto interno bruto nacional (CBF, 2019). Além disso, no mesmo ano de 2019, a cadeia produtiva do futebol no Brasil chegou à marca de geração de aproximadamente 156 mil empregos diretos e indiretos (ÉPOCA NEGÓCIOS, 2019), contribuindo com o sustento de milhares de famílias por todo o país.

O momento alto de uma partida de futebol é o gol, a ação mais esperada pelos torcedores e o objetivo maior dos atletas. De acordo com o Livro de Regras da CBF (2020), um gol é marcado quando a bola transpuser completamente a linha de meta entre os postes e por baixo do travessão, desde que nenhuma infração às Regras do Jogo tenha sido cometida pela equipe que tenha marcado o gol. Para se sagrar vencedora da partida, uma das equipes deve marcar mais gols que a equipe adversária.

Entre as grandes competições existentes, no hemisfério sul, destaca-se a Copa América que é o torneio continental mais antigo do Mundo e pioneiro em competições a nível de seleções. Sua origem é datada do ano de 1916, e foi organizada pela Federação Argentina de Futebol objetivando comemorar os 100 anos de independência da República Argentina, onde convidaram as federações vizinhas já criadas no tempo, que eram a Brasileira, Chilena e Uruguaia (CONMEBOL, 2015). Em 2016 houve a realização da Copa América Centenário, uma edição especial e comemorativa em alusão aos 100 anos da competição. Pela primeira vez foi realizada fora da América do Sul, tendo como país sede os Estados Unidos, com a seleção do Chile se sagrando campeã, o que correspondeu ao seu segundo título de Copa América.

A edição mais recente da Copa América foi realizada no ano de 2019, no Brasil, entre os meses de junho e julho. Contou com a participação das 10 seleções associadas à CONMEBOL (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela) e duas seleções convidadas, Japão e Catar. Também foi a primeira edição da Copa América com a utilização do árbitro assistente de vídeo (VAR). Durante as 26 partidas da competição, foram marcados ao todo 60 gols, registrando uma média de 2,30 gols por partida e em apenas 5 partidas não ocorreram gols.

Acerca dos fatos mencionados, este estudo suscita algumas indagações referentes às características e particularidades dos gols realizados na Copa América de Futebol em 2019 no Brasil. A partir disso, fatores como a ação realizada antes da marcação dos gols, o tempo de jogo no qual o tento foi anotado e o forma de execução de cada gol são pontos que foram abordados e analisados neste estudo.

Este estudo busca se torna importante para mim, pessoalmente, devido a minha grande vontade de estudar e trabalhar com o futebol que é uma das minhas grandes paixões de vida. Além disso, esta pesquisa se torna relevante tanto na esfera acadêmica, incentivando a comunidade da científica a pesquisar sobre a análise de desempenho que é um campo vasto de análise dos esportes e que ainda é pouco difundido no Brasil; como também na esfera esportiva, buscando contribuir com treinadores, preparadores físicos e clubes em geral no que se diz respeito às informações obtidas e protocolos de utilização da análise de desempenho nos variados campos de trabalho, em específico no futebol.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Geral

Analisar a incidência dos gols realizados na Copa América de Futebol em 2019 no Brasil.

1.1.2 Específicos

Descrever qual a ação que antecedeu a finalização da jogada de todos os gols marcados na competição;

Identificar a incidência dos gols em cada tempo de jogo;

Apontar a forma de execução dos gols em cada partida.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 História do futebol

Estima-se que o antepassado mais longínquo do futebol seja o *pok ta pok*, proveniente da cultura Maia que era praticado há mais de 3000 anos (CORREA, 2006). Documentos jesuítas escritos nos séculos XVII e XVIII, retratados no documentário “Los Guaraníes inventaron el fútbol” de Bartomeu Meliá e Marcos Ybáñez, descrevem uma prática recreativa dos indígenas guaranis da região do Paraguai, denominada *manga ñembosarái*. Os indígenas tinham o costume de se agrupar para disputar uma bola aos domingos, e a disputavam usando exclusivamente os pés. Em um dos documentos, está a descrição de um destes domingos, no qual o autor diz que “ao começar, eles arremessam a bola um pouco alto e com o peito do pé, igual fazemos com a mão; e os adversários também o fazem com os pés, no mais, é falta” (OROZCO, 2014).

Porém, o futebol mais semelhante ao que se conhece hoje vêm do berço britânico. Popularizado em meio ao crescimento da classe operária, era um jogo que trazia para locais públicos toda a raiva das classes inferiores do país que viviam em cidades cada vez mais hostis. O esporte era mal visto, muitas partidas terminavam em pancadaria e era considerado esporte da ralé. Esse fator fez com que o futebol fosse praticado apenas em lugares específicos, principalmente nas escolas públicas, onde houve a primeira tentativa de uniformização das regras do jogo, em meados de 1850 (GUTERMAN, 2009, p. 16).

O jogo foi evoluindo com o passar dos anos, e a partir de 1863 já contava com regras aceitas pela maioria das pessoas da sociedade britânica, mesmo ainda sendo um esporte considerado violento, tendo em vista que as classes mais altas não tinham preferência por esportes mais refinados, onde não houvesse contato físico direto como arco e flecha e equitação (OLIVEIRA, 2012, p. 172).

Em meio a esse contexto surge o primeiro contato de um brasileiro com o futebol, Charles William Miller, nascido em São Paulo no ano de 1874, filho de pai escocês e mãe brasileira, foi enviado à Inglaterra com nove anos de idade para estudar. O anseio da família de Miller era que ele se formasse e fizesse parte da administração dos negócios da família, mas, a Banister Court School era uma pequena escola de pouco destaque no mundo acadêmico britânico e tinha como especialidade desenvolver caráter em seus alunos. Lá, Charles Miller conheceu o futebol, se encantou e pôde desenvolver as suas habilidades, ficando na escola até

o ano de 1894, quando retornou ao Brasil trazendo na bagagem a primeira bola de futebol e o livro de regras do esporte (GUTERMAN, 2009, p. 15).

2.2 A popularização do futebol no Brasil

Ao desembarcar de volta ao Brasil, houve estranheza por parte de Charles Miller ao não ver nada sobre futebol. O esporte preferido da sociedade paulista naquele tempo era o críquete, porém a ideia de difundir o futebol em seu país de nascença estava fixada em seus objetivos. O ponto forte para a popularização do futebol foi o seu aspecto coletivo e de cooperação entre os praticantes, algo raro entre os esportes que surgiam em concorrência na época, como ciclismo e golfe. A associação da prática esportiva com a possibilidade de estar em coletivo com outras pessoas se tornou o fator chave para surgir o interesse dos jovens pelo futebol (MILLS, 2005).

A real popularização do futebol no Brasil deu-se nas duas primeiras décadas do século XX, quando surgiu o primeiro grande herói do futebol brasileiro: Arthur Friedenreich. As habilidades geniais de Arthur eram de impressionar, tanto que cogitava-se que ele havia marcado em sua carreira algo em torno de 1300 gols, porém essa informação fora apenas um mito causado por erros de contabilidade, o número real de gols de Arthur chegou próximo aos 600 (GUTERMAN, 2009, p. 44). Atribuem como fator principal para Friedenreich ser considerado o primeiro herói do futebol brasileiro, o gol marcado por ele na conquista do Campeonato Sul-Americano de 1919. Contudo, o real motivo para esta titulação era a cor da pele de Arthur, que era mulato. Sua mãe era negra, fora escrava, e o pai era um comerciante alemão, do qual herdou o sobrenome (HELAL, SOARES E LOVISOLO, 2001).

Dentro deste contexto, o Brasil percebeu que os negros e pobres poderiam ter algum valor. O futebol derrubou a barreira social que preconizava o esporte apenas para os ricos e brancos, e clubes começaram a ser formados por todos os cantos, como Bangu no Rio de Janeiro e o Corinthians em São Paulo, equipes fundadas por trabalhadores e operários de classes inferiores, que viveram a ruptura de um esporte de elite para esporte de massa, e do amador para profissional (GUTERMAN, 2009, p. 51).

2.3 A seleção brasileira de futebol

Embora já se jogasse sistematicamente o futebol no país desde o final do século XIX com clubes disputando campeonatos locais organizados por ligas e associações, até meados de 1910 ainda não havia surgido uma instituição nacional responsável pela regulamentação do

esporte (SARMENTO, 2013, p. 13). Esta situação começa a mudar no ano de 1914, quando no dia 8 de junho é fundada a Federação Brasileira de Sports (FBS), e em 21 de junho de 1916 nasce a Confederação Brasileira de Desportos (CBD), que passa a gerir o futebol de forma unificada no Brasil (CBF, 2018).

A primeira partida oficial da seleção brasileira de futebol ocorreu no dia 21 de julho de 1915, contra a equipe inglesa Exeter City. A partida ocorreu no Rio de Janeiro, no estádio do Fluminense e terminou com vitória brasileira, pelo placar de 2 a 0. O primeiro título ocorreu dois meses após a primeira vitória, na disputa da Copa Rocca, contra a Argentina. Porém, o primeiro título de maior relevância ocorreu em 1919, no Campeonato Sul-Americano após duas prorrogações contra a equipe do Uruguai (MOTA, 2020).

2.4 História da Copa América

A Copa América é a mais antiga competição entre seleções de futebol do mundo. Foi disputada pela primeira vez em uma edição teste em 1910, mas teve a sua primeira edição oficial entre 2 e 17 de julho de 1916, como parte das comemorações do centenário da independência da Argentina. Além do país anfitrião, participaram também o Chile, o Uruguai e o Brasil. Desde sua primeira edição até 1967 o torneio era chamado de Campeonato Sul-Americano de Seleções. A primeira edição terminou com o título do Uruguai, depois de um empate em 0 a 0 com a Argentina no jogo decisivo, disputado no estádio do Racing Club de Avellaneda. A partir de 1975, em sua 30ª edição, o torneio passou a se chamar oficialmente CONMEBOL Copa América. Com a troca do nome houve também a mudança no sistema de disputa. O sistema por pontos corridos foi substituído por um formato parecido com o da Copa do Mundo da FIFA: fase classificatória, com as seleções distribuídas em grupos, seguida de fases eliminatórias (CONMEBOL, 2019).

Com o objetivo de comemorar os 100 anos de aniversário da competição, a Copa América Centenário 2016 foi anunciada, uma edição especial realizada no período de 3 a 26 de junho de 2016 nos Estados Unidos, sendo a primeira vez fora da América do Sul. A competição foi organizada pela CONMEBOL (Confederação Sul-Americana de Futebol) juntamente com a CONCACAF (Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe), e contou com a participação de 16 clubes, 6 das Américas do Norte, Central e Caribe, e 10 da América do Sul (CARLISLE, 2014).

Após a realização da edição Centenário, a edição seguinte e mais recente da Copa América foi realizada no Brasil em 2019, contando com a participação das 10 seleções

associadas a CONMEBOL, juntamente com os selecionados nacionais do Japão e Catar que participaram como convidados. A copa América Brasil 2019 foi vencida pela seleção Brasileira pelo placar de 3 a 1 contra a equipe do Peru. A edição de 2019 foi a primeira Copa América com a utilização do recurso Árbitro de Vídeo (VAR).

2.5 O Árbitro Assistente de Vídeo – VAR

De acordo com o livro de regras do futebol da CBF (2020), a utilização do árbitro de vídeo se baseia em vários princípios, e preconiza que o árbitro assistente de vídeo é um árbitro da partida que tem acesso independente às imagens gravadas do jogo com poderes para auxiliar o árbitro central em virtude de ocorrência de um “erro claro e óbvio” ou de um “incidente grave não percebido”, relativo a: gol/não gol, pênalti/não pênalti, cartão vermelho direto ou erro de identificação de atletas. Um dos princípios do VAR ressalta que a decisão final sempre será tomada pelo árbitro central, seja com base apenas nas informações apresentadas pelo VAR, ou após o árbitro realizar o processo de revisão no campo de jogo.

A Copa América de 2019, realizada no Brasil, foi a primeira edição da competição com a utilização do recurso do VAR. Durante as 26 partidas, houveram 24 revisões de jogadas, nas quais 85% das vezes o árbitro central alterou a decisão após a análise do var. Em comparação com a Copa do Mundo da Rússia de 2018, outra grande competição de futebol que utilizou o VAR pela primeira vez, a Copa América revisou mais lances: 24 contra 20 na Copa do Mundo. Entre as jogadas revisadas pelo árbitro de vídeo, os lances de pênalti/não pênalti foram os mais revisados com 12 consultas, seguidos de lances de gol/não gol com 8 consultas e por fim, lances de cartão vermelho que tiveram 4 consultas (RIZZO, 2020).

3 MÉTODOS

3.1 Caracterização do estudo

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa de análise documental. Este tipo de abordagem requer o uso de recursos e técnicas de estatística buscando traduzir em números os conhecimentos gerados pelo pesquisador, e se utilizando de materiais que não receberam um tratamento analítico (PRODANOV, 2013).

3.2 Fonte de informações

Foram analisadas as partidas da Copa América de Futebol em 2019 no Brasil. A competição foi composta por 12 equipes, dispostas em 3 grupos de 4 equipes cada, onde se classificaram os dois melhores colocados de cada grupo, aliados aos dois melhores terceiros lugares, constituindo 8 equipes que disputaram em seguida quartas de final, semifinal, disputa de terceiro lugar e final. O universo da pesquisa é composto por 26 partidas analisadas.

3.3 Variáveis e instrumentos

De acordo com os objetivos do estudo, as variáveis observadas foram a procedência dos gols marcados na competição, o tempo do jogo no qual os gols foram realizados, e a forma de execução de cada gol. A produção dos dados se deu por meio de uma ficha de análise de partidas elaborada pelos pesquisadores, que contém quesitos específicos com categorias para organizar os dados das partidas de acordo com os anseios da pesquisa.

3.4 Procedimento da análise documental

Seguindo a afirmação de May (2004, p. 13), “os dados não são coletados, mas produzidos. Os fatos não existem de forma independente do meio pelo qual são interpretados”. Para a produção dos dados, foram assistidos os melhores momentos das 26 partidas da CONMEBOL Copa América Brasil 2019 no site de vídeos online *YouTube*, o link que direcionava para o vídeo de cada partida foi obtido por meio do site UOL ESPORTES, que conta com a tabela da competição e o link que direciona para o vídeo específico de cada partida. Ao assistir os vídeos, no momento em que cada gol era realizado o vídeo era pausado para

anotação das informações pertinentes na ficha de análise das partidas. Após a digitação das informações, o vídeo era retomado. O procedimento foi repetido para confirmação das informações.

3.5 Análise dos dados

Após o término do processo de produção dos dados, estes foram digitados em fichas no programa Microsoft Office Word 2016, e em seguida migrados para planilha do Microsoft Office Excel 2016. As informações obtidas foram colocadas em fórmulas para a geração dos números totais de gols por cada categoria analisada, e em seguida colocadas em figuras demonstrando a quantidade de gols marcados após escanteio, falta direta, pênalti, drible, passe ou cruzamento, rebote e gol contra, gols no primeiro tempo e no segundo tempo, gols de pé direito, pé esquerdo e de cabeça.

3.6 Aspectos éticos da pesquisa

Por se tratar de uma análise documental e não incluir direta e ou indiretamente participantes na coleta de dados, este estudo não foi submetido para apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa. Porém, todos os preceitos éticos foram respeitados no que se refere a zelar pela legitimidade das informações publicadas. Além disso, foram seguidas as normas vigentes para elaboração de trabalhos acadêmicos, de citação textual e referências de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), prezando pela valoração intelectual da autoria das informações.

4 RESULTADOS

Neste estudo, foram analisadas as 26 partidas realizadas durante a Copa América de Futebol Brasil 2019. Dentre as partidas, 3 terminaram com empate sem gols, sendo uma partida na fase de grupos, e duas partidas na fase de quartas de final, estas, tiveram vencedor definido via disputa por pênaltis. Houveram ao todo 60 gols durante a competição, o que corresponde a uma média de 2,30 gols por partida. No quadro 1 observa-se os dados gerais sobre os gols.

Quadro 1 Dados gerais sobre os gols marcados na competição.

Quantidade total de partidas	26
Quantidade total de gols	60
Partidas na fase de grupos	18
Gols na fase de grupos	46
Partidas na fase final	8
Gols na fase final	14
Média de gols na competição	2,30
Média de gols por partida na fase de grupos	2,55
Média de gols por partida na fase final	1,75

Fonte: CONMEBOL, 2019.

A análise das partidas foi feita por meio de fichas formuladas pelo autor para este estudo. As fichas continham categorias e subdivisões para que houvesse uma melhor organização dos dados. As categorias e subdivisões contidas na ficha eram: procedência do gol (ou seja, o lance imediatamente anterior a realização do gol), com as subdivisões escanteio, falta direta, pênalti, drible direto, passe ou cruzamento, rebote do goleiro e gol contra; Tempo de jogo no qual o gol foi marcado, tendo as subdivisões 1º tempo e 2º tempo; e a forma de execução dos gols, na qual as subcategorias foram pé esquerdo, pé direito, cabeça e outra parte do corpo. Os dados observados foram postos em quadros e figuras para proporcionar um melhor entendimento. O quadro 2 mostra os gols marcados com bola parada e bola rolando.

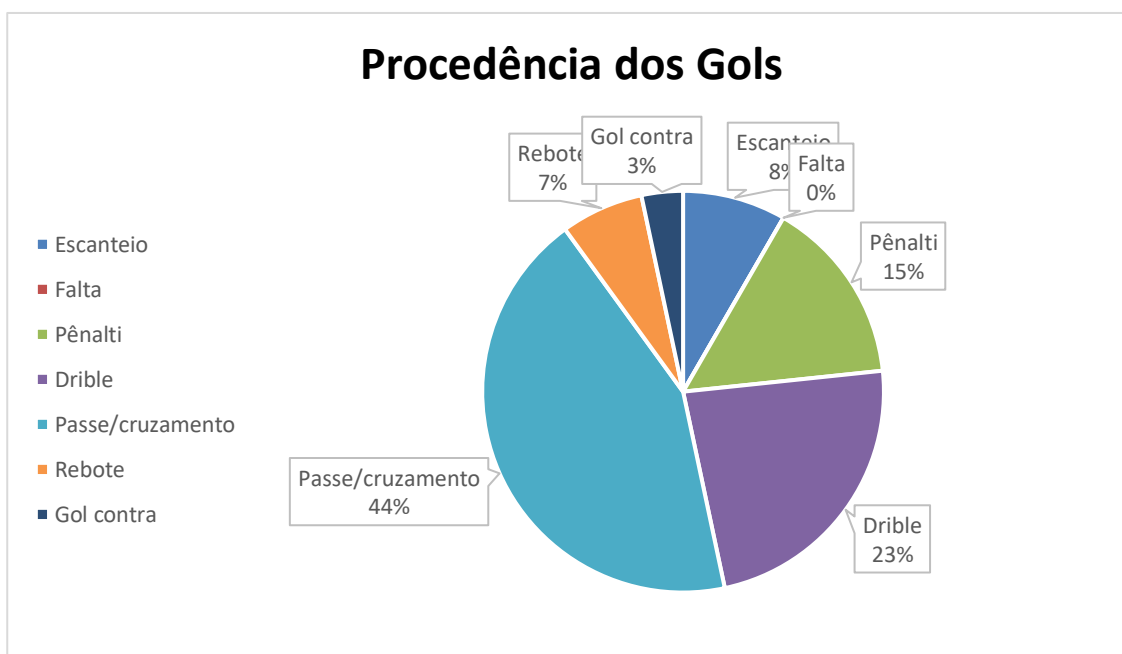
Quadro 2 Descrição da quantidade de gols com bola parada e com bola rolando.

Gols com bola parada	14
Pênalti	9
Falta	0
Escanteio	5
Gols com bola rolando	46
Drible	14

Passe ou cruzamento	26
Rebote	4
Gol contra	2

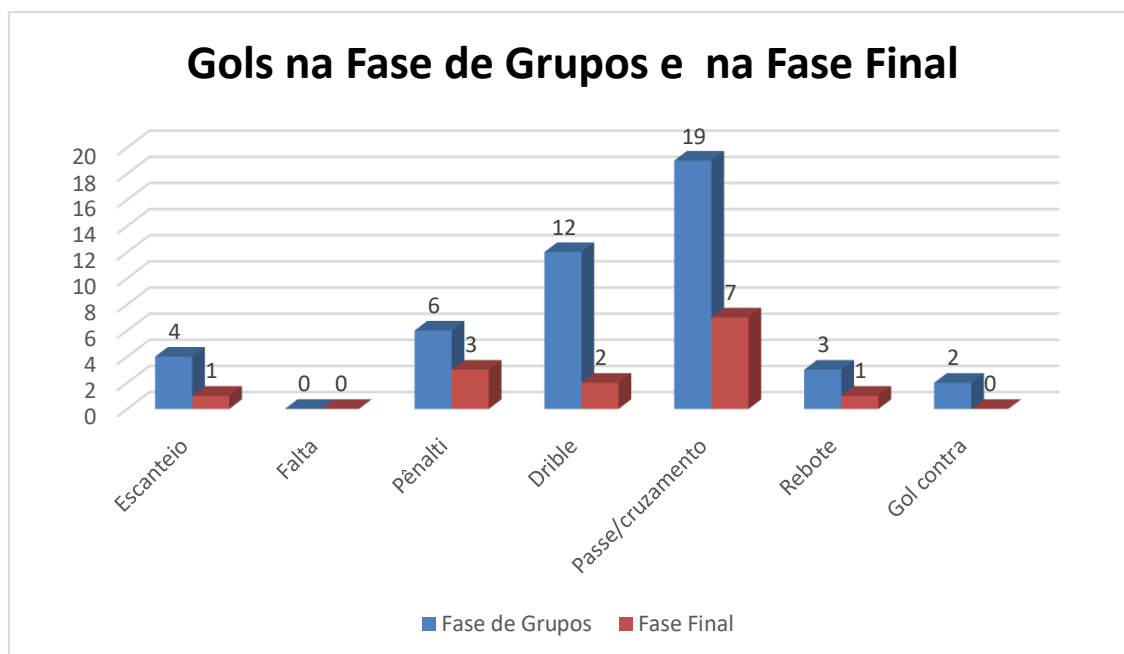
Fonte: CONMEBOL, 2019.

Figura 1 Lance que originou a marcação do gol



Fonte: CONMEBOL 2019.

Figura 2 Comparação dos lances que originaram os gols na Fase de Grupos e Fase Final.



Fonte: CONMEBOL 2019.

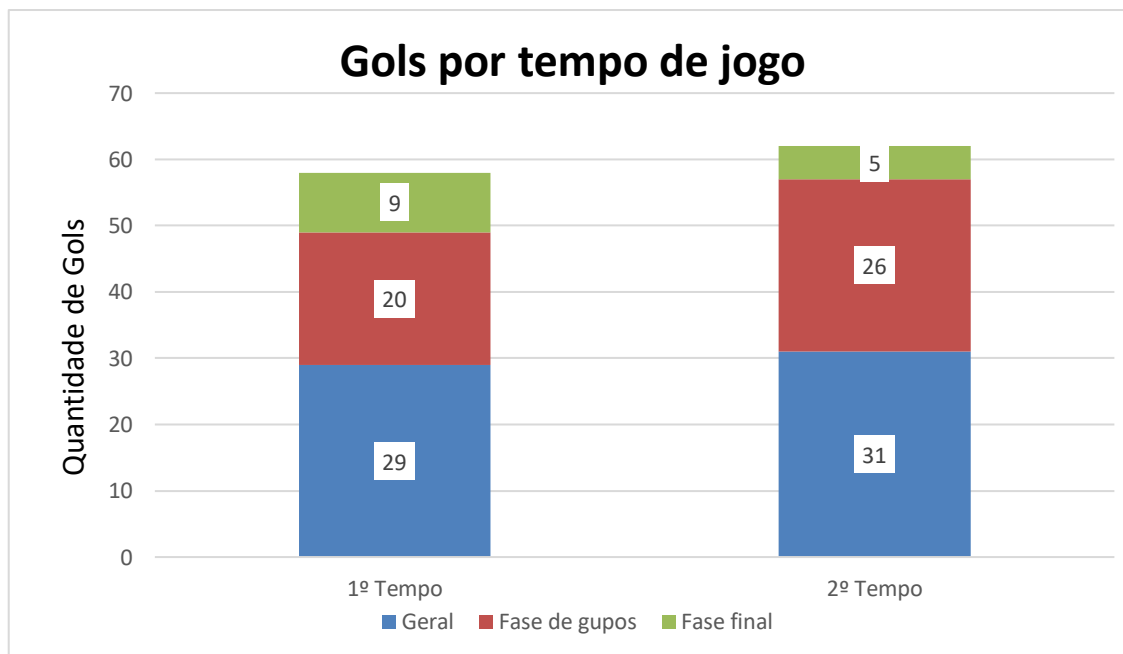
No primeiro quadro fica nítido a preferência das equipes pela realização dos gols por meio de jogadas trabalhadas que se findavam em passes diretos para a finalização ou cruzamentos para a grande área adversária. A segunda forma de origem de gols mais frequente

é o drible direto, levando em consideração que algumas das equipes participantes da competição são historicamente conhecidas pelo poderio ofensivo, técnica e habilidade individual de seus jogadores, o fato de que 23% dos gols ocorreram após um drible direto é uma constatação de que a habilidade individual dos jogadores é muito importante e decisiva para definir o resultado de uma partida.

Apenas 14 dos 60 gols foram originados de jogadas de bola parada, sendo 9 de pênalti, 5 após escanteio e nenhum gol de falta direta. Este fato evidencia a carência de jogadores com a habilidade de cobrança de faltas no cenário atual do futebol sul-americano. Ao observar o comparativo entre as duas fases da competição, vê-se que houve apenas um gol originado por escanteio na fase final, o drible direto prevaleceu na fase de grupos, a quantidade de gols originados por meio de passe ou cruzamento em cada fase da competição foi proporcional, levando em consideração a quantidade de partidas realizadas por fase, e houve baixo número de gols após rebote do goleiro e gols contra.

A figura 3 mostra a distribuição dos gols por cada tempo de jogo das partidas. A competição não dispôs de prorrogação em seus jogos, sendo os terminados em empate decididos em disputa por pênaltis. Dos 60 gols marcados nas partidas da Copa América de 2019, 31 ocorreram no segundo tempo e 29 no primeiro tempo, ou seja, não houve prevalência de realização dos gols em nenhum dos dois tempos de jogo.

Figura 3 Distribuição dos gols por tempo de jogo.

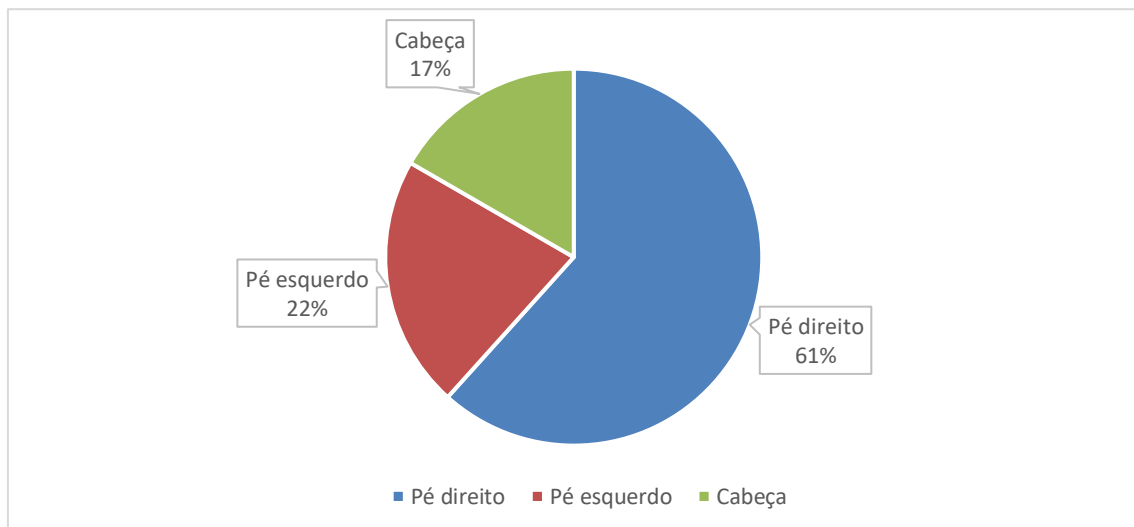


Fonte: CONMEBOL 2019.

Durante a fase de grupos ocorreram 46 gols, destes, 26 foram realizados no segundo tempo. Ao analisar individualmente as partidas, constatamos que apenas 3 das 18 partidas da fase de grupos finalizaram o primeiro tempo de jogo com o resultado final do jogo, dado que também ocorreu durante a fase final. Ou seja, por mais que o número de gols por tempo de jogo tenha se mostrado semelhante, foi realmente apenas no segundo tempo que a maioria das partidas teve o seu vencedor definido.

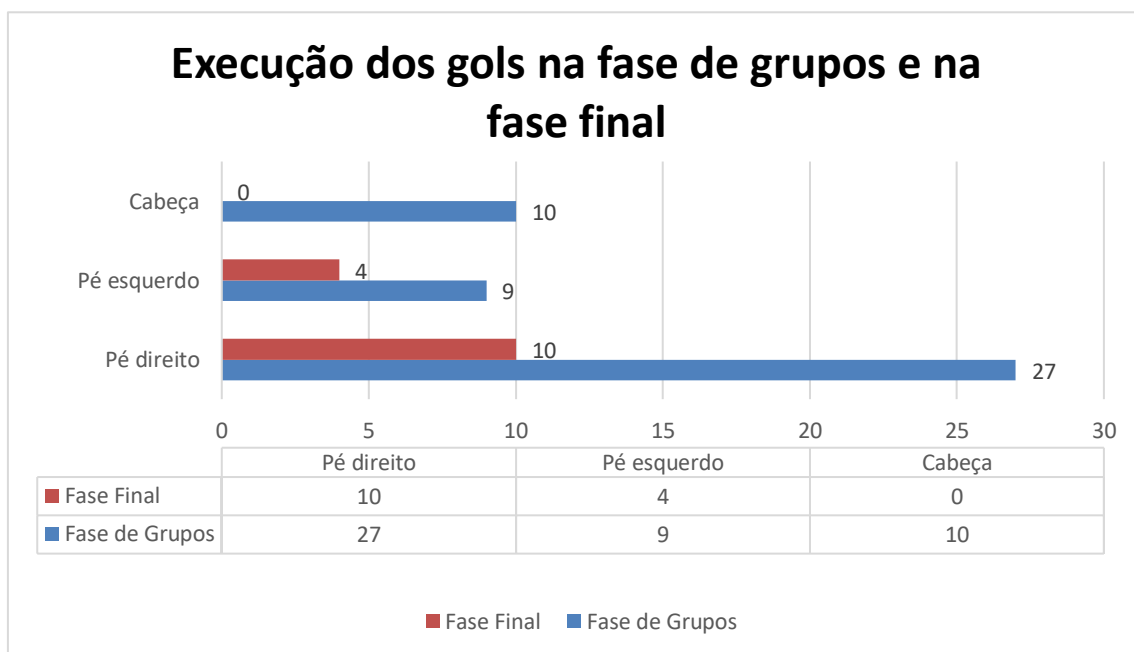
Na figura 4, apontamos as formas de execução dos gols mais presentes nas partidas. Mesmo os dados da competição apresentando que grande parcela dos gols foram provenientes de passes diretos ou cruzamentos, apenas 17% dos gols foram realizados com a cabeça.

Figura 4 Forma de execução dos gols



Fonte: CONMEBOL 2019.

Figura 5 Comparação da forma de execução dos gols entre as fases da competição



Fonte: CONMEBOL, 2019.

Em um comparativo entre as duas fases, os gols de cabeça não foram presentes na fase final da Copa América. Além disso, foram realizados 3 gols de pênalti, 1 após rebote do goleiro e 2 gols após drible direto, o que configura 43% dos gols marcados na fase final na competição.

5 DISCUSSÃO

O futebol apresentado pelas equipes durante a disputa da Copa América de 2019 foi algo diferente do que éramos acostumados a ver, se tratando de equipes da América do Sul, conhecidas pela aplicação tática na defesa, marcação forte e a conhecida “catimba”. Há a exceção da seleção Brasileira, que sempre apresentou um futebol ofensivo, ousado e bonito aos olhos do público. O que foi visto na competição foram equipes que jogaram para frente, mais preocupadas em marcar gols do que não sofrer. Porém, mesmo com este ímpeto ofensivo, a média de 2,30 gols por partida foi inferior à média de outras competições de alto nível realizadas recentemente, como a Copa do Mundo de 2014, que alcançou a marca de média de 2,54 gols por partida (RIBEIRO et al., 2017, p. 162), os Jogos Olímpicos de 2016, com a marca média de 3,25 gols por jogo (KUNZEL et al, 2018, p. 157) e a Copa América Centenário 2016, que teve média de 2,84 gols marcados por partida (LAUNÉ; PESTANA; NUNES, 2019, p. 357).

Um dado interessante foi a baixa quantidade de gols marcados de cabeça após jogadas de passe ou cruzamento direto, que correspondeu a pouco mais de um terço da quantidade total de gols marcados na categoria citada. A maior parte dos gols ocorreu proveniente de passes ou cruzamentos diretos, que foram finalizados de pé direito ou de pé esquerdo para a meta. Uma possível justificativa para este dado é a crescente evolução técnica das equipes sul-americanas, substituindo a cultural característica defensiva e fazendo com que os treinadores se empenhem mais no treinamento de jogadas trabalhadas e mentalidade ofensiva, que conforme apontam Launé, Pestana e Nunes (2019, p. 358-359), é interessante que os treinadores realizem um planejamento da forma de jogar da equipe, levando em consideração tanto as questões ofensivas quanto defensivas.

Em competições curtas, a bola parada também é privilegiada nas ações ofensivas, já que existe pouco tempo para modelação da equipe (ANDRADE et al., 2009, p. 53). Na Copa América de 2019, os gols de bola parada corresponderam a 23,3% do total de gols da competição, que transformando em números reais, diz respeito a 14 dos 60 gols marcados. Destes gols, 9 foram marcados após cobranças de pênalti e o VAR foi um dos responsáveis por esse número, já que apenas um dos pênaltis foi assinalado sem que houvesse revisão do recurso tecnológico. O VAR foi protagonista em outros momentos da competição, auxiliou os árbitros centrais para a anulação de 12 gols irregulares e para a expulsão de 2 atletas.

Em relação a marcação de gols em cada tempo de jogo, não houve predominância quando tratamos a competição por total, 48% dos gols foram assinalados no primeiro tempo e

52% no segundo tempo. Analisando separadamente cada fase, observa-se que durante a fase de grupos, porcentagem de gols no segundo tempo foi mais alta (56,5%), e na fase final houve predominância de gols no primeiro tempo, com estes representando 64,3% do total de gols. Na Copa do Mundo de 2018, 60% dos gols foram marcados no segundo tempo das partidas, esse fato foi decorrente aos fatores físicos e psicológicos do jogo (SILVA, 2018). O que difere a Copa do Mundo da Copa América é duração da competição, enquanto a competição sul-americana realizou 26 partidas, o Mundial de futebol realizou 64 jogos, onde nas fases mais avançadas o cansaço físico e mental dos atletas era elevado por conta da grande demanda metabólica energética que o esporte exige ao organismo dos atletas, que de acordo com o estudo de Ribeiro et al. (2017), pode comprometer o desempenho e consequentemente o resultado do jogo, corroborando com a afirmação de Marques Junior (2015), que diz que o maior número de gols no final das partidas está relacionado com a fadiga do jogador de futebol.

A utilização das estatísticas para análise do desempenho esportivo é algo que vem tomando grande proporção nos últimos anos, principalmente no futebol. Equipes profissionais possuem funcionários que atuam exclusivamente na função de analista de desempenho, este que é responsável por entregar todos os números de situações relevantes para o treinador, que vão desde informações internas do plantel do clube, como os jogadores que mais acertam passes, que tem melhor aproveitamento nas finalizações ou que possuem menor tendência de erros em jogadas defensivas; como também informações das equipes adversárias, para que seja montado um esquema de jogo onde seja possível jogar explorando as fragilidades do adversário; analisar o rendimento de jogadores que possam ser contratados futuramente, e também gerar uma análise geral do rendimento da equipe ao fim da temporada, afim de avaliar os pontos fracos para corrigi-los e fazer a manutenção dos pontos fortes para continuar obtendo êxitos.

Como aspecto limitante da pesquisa, podemos citar a baixa quantidade da produção acadêmica nacional acerca do tema pesquisado, o que mostra o atraso das pesquisas relacionadas ao futebol no Brasil em relação ao que se pesquisa na Europa, principalmente, onde analisar as estatísticas de desempenho dos jogos/competições e atletas é algo primordial e imprescindível.

6 CONCLUSÃO

Diante disso, portanto, em decorrência dos fatos apresentados pudemos compreender a importância da análise dos dados estatísticos de desempenho em partidas de futebol. Observamos que houve evolução no modelo de jogo das equipes sul-americanas muito em decorrência do alto nível do futebol atual, que exige que as equipes joguem não só para se defender buscando não perder o jogo, mas sim para marcar mais gols e apresentar um jogo bonito aos olhos de quem vê.

O estudo apresentou que a maior parte dos gols marcados na CONMEBOL Copa América Brasil 2019 procedeu de passes ou cruzamentos diretos, seguido de gols após um drible direto. A maioria dos gols foi marcado de pé direito, ocorreram poucos gols de cabeça, e a diferença da quantidade de gols marcados no primeiro tempo e no segundo tempo foi de apenas dois gols.

Assim sendo, espera-se que este trabalho contribua para a comunidade acadêmica e esportiva relacionada a área da educação física, auxiliando profissionais e estudantes como forma de incentivo para que haja mais estudos sobre as formas de análise de desempenho no futebol, que além do gol marcado, existem diversas outras variáveis que podem ser exploradas em diversos outros contextos de competições de todas as partes do Mundo.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Marcelo Teixeira de *et al.* Análise dos gols do Campeonato Brasileiro de 2008 – Série A. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, [S.L.], v. 37, n. 1, p. 49-55, jan. 2015.
- CARLISLE, Jeff. **U.S. to host 2016 Copa America**. 2014. Disponível em: <http://global.espn.com/football/news/story/_/id/1803812/united-states-host-combined-2016-copa-america-centenario> Acesso em: 16/11/2020.
- CBF APRESENTA RELATÓRIO SOBRE PAPEL DO FUTEBOL NA ECONOMIA DO BRASIL. 2019. <<https://www.cbf.com.br/a-cbf/informes/index/cbf-apresenta-relatorio-sobre-papel-do-futebol-na-economia-do-brasil>> Acesso em: 13/11/2020.
- CORREA, Sergio. **“Fútbol” maya de gira em Alemanha**. 2006. Disponível em: <http://news.bbc.co.uk/hi/spanish/misc/newsid_4934000/4934718.stm> Acesso em: 14/11/2020.
- ÉPOCA NEGÓCIOS. **Futebol brasileiro movimentou R\$ 52,9 bilhões em 2018; e só pagou 1,4% de impostos**. 2019. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Economia/noticia/2019/12/futebol-brasileiro-movimentou-r-529-bilhoes-em-2018-e-so-pagou-14-de-impostos.html>> Acesso em: 09/11/2020.
- GUTERMAN, Marcos. **O futebol explica o Brasil**: uma história da maior expressão popular do país. São Paulo: Contexto, 2009.
- HELAL, Ronaldo; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves; LOVISOLO, Hugo. **A invenção do país do futebol**: mídia, raça e idolatria. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.
- HISTÓRIA DA COPA AMÉRICA. 2019. Disponível em: <<https://copaamerica.com/pt/historia/>> Acesso em: 09/11/2020.
- KUNZEL, Ruimar *et al.* Análise dos gols marcados no futebol de campo dos Jogos Olímpicos de 2016. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 10, n. 37, p. 157-163, ago. 2018.
- LAUNÉ, Victor Hugo Santos; PESTANA, Ezequias Rodrigues; NUNES, Luiz Alexandre. Análise dos gols e tendência com a equipe campeã de futebol da Copa América Centenário 2016. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 11, n. 44, p. 355-360, dez. 2019.
- MARQUES JUNIOR, Nelson Kautzner. Evidências científicas sobre o gol do futebol: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 7, n. 25, p. 297-311, ago. 2015.
- MAY, Tim. **Pesquisa social**: questões, métodos e processos. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004.
- MILLS, John. **Charles Miller – o pai do futebol brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Panda Books, 2005.

MOTA, Paulo Henrique. **Seleção Brasileira – história, uniforme, títulos mundiais e craques**. 2020. Disponível em: <<https://segredosdomundo.r7.com/selecao-brasileira-historia/>> Acesso em: 15/11/2020.

OLIVEIRA, Alex Fernandes de. Origem do futebol na Inglaterra e no Brasil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 13, p. 170-174, dez. 2012.

OROZCO, Chema. **Documental reafirma que los guaraníes de paraguay inventaron el fútbol**. 2014. Disponível em: <<https://www.ultimahora.com/documental-reafirma-que-los-guaranies-paraguay-inventaron-el-futbol-n817310.html>> Acesso em: 14/11/2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013

Regras do Futebol 2020/2021. Confederação Brasileira de Futebol, 2020.

RIBEIRO, Anna Gabriela Silva Vilela *et al.* Incidência de gols na Copa do Mundo de Futebol de 2014. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 9, n. 33, p. 160-164, ago. 2017.

RIZZO, Marcel. **CONMEBOL quer menos VAR na Copa América – 2020; no Brasil foram 24 revisões**. 2020. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/colunas/marcel-rizzo/2020/02/06/copa-america-do-brasil-teve-alteracao-em-85-das-revisoes-do-var.htm>> Acesso em: 16/11/2020.

SARMENTO, Carlos Eduardo Barbosa. **A construção da nação canarinho: uma história institucional da seleção brasileira de futebol, 1914-1970**. Rio de Janeiro: Fgv, 2013.

SILVA, Breno Feitosa da. **Análise dos gols marcados em partidas disputadas na Copa do Mundo de futebol na Rússia em 2018**. 2018. 35 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

SOBRE A CBF. 2018. Disponível em: <<https://www.cbf.com.br/a-cbf/institucional/index/a-cbf>> Acesso em: 14/11/2020.

APÊNDICE A – FICHA DE ANÁLISE DAS PARTIDAS

FICHA DE DADOS GERAIS DA PARTIDA

EQUIPES	A -	X	B -
NÚMERO DE GOLS			

FICHA DA PROCEDÊNCIA DOS GOLS

PROCEDÊNCIA DOS GOLS	
Gol após cobrança de escanteio	
Gol após cobrança de falta	
Gol após cobrança de pênalti	
Gol após drible direto	
Gol após passe ou cruzamento	
Gol após rebote do goleiro	
Gol contra	

FICHA DE INCIDÊNCIA DE GOLS POR TEMPO DE JOGO

GOLS POR TEMPO DE JOGO	
Gols no primeiro tempo	
Gols no segundo tempo	

FICHA DA FORMA DE EXECUÇÃO DOS GOLS

FORMA DE EXECUÇÃO DOS GOLS	
Gols de pé direito	
Gols de pé esquerdo	
Gols de cabeça	
Outros	